

## INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

**TEXTO I DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO E A BELEZA RESISTENTE DO CERRADO BRASILEIRO** Cerrado, com sua vasta extensão e biodiversidade singular, representa o segundo maior bioma da América do Sul e o mais biodiverso dentre as savanas do mundo, abrigando cerca de 5% de todas as espécies do planeta. Embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável, funcionando como uma verdadeira "caixa d'água" do Brasil, alimentando as nascentes das principais bacias hidrográficas do continente, como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco. No entanto, sua resiliência intrínseca, manifestada na adaptabilidade de sua flora às intempéries, como os incêndios naturais, tem sido severamente testada pelas ações antrópicas. A expansão descontrolada da fronteira agrícola, impulsionada principalmente pela monocultura de grãos e pela pecuária extensiva, tem provocado uma fragmentação sem precedentes de seus ecossistemas, resultando na perda acelerada de habitats e no comprometimento de serviços ecossistêmicos vitais. A conversão de áreas nativas em pastagens e lavouras, muitas vezes sem a devida observância de legislações ambientais, acelera processos de erosão e degradação do solo, além de afetar diretamente a recarga hídrica e a ciclagem de nutrientes. beleza do Cerrado, com suas árvores retorcidas, cascas grossas e florações exuberantes em diferentes épocas do ano, esconde um sistema complexo de raízes profundas que alcança o lençol freático, permitindo a sobrevivência em períodos de seca e contribuindo para a manutenção da umidade regional. A fauna, adaptada a esse ambiente de contrastes, inclui espécies emblemáticas como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e a ema, muitas das quais já se encontram em algum grau de ameaça. A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo, com incêndios cada vez mais frequentes e intensos por ação humana, desequilibram o balanço natural, dificultando a regeneração e favorecendo a introdução de espécies exóticas invasoras. A conscientização e a implementação de políticas públicas eficazes de uso e ocupação do solo são cruciais para reverter este cenário de devastação, garantindo a preservação não apenas de um bioma, mas de um patrimônio natural essencial para o equilíbrio ecológico e hídrico do Brasil.

(Adaptado de Folha de S.Paulo, nov. 2024)

base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A assertiva de que o Cerrado é a "caixa d'água" do

Brasil, utilizada no segundo parágrafo, configura uma metáfora que enfatiza sua função estratégica na alimentação das grandes bacias hidrográficas, transcendendo a mera representação geográfica para atribuir-lhe um papel vital na hidrografia nacional, e a substituição da expressão por "reservatório hídrico" manteria o sentido figurado e a ênfase expressiva.

02-(IBED) No trecho "embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável", o conectivo "embora" introduz uma ideia de ressalva ou concessão, indicando que, apesar de uma percepção comum de menor destaque, a relevância do Cerrado permanece incontestável. Se o termo "apesar de" fosse utilizado no lugar de "embora", mantendo a devida readequação sintática, a coerência e os efeitos de sentido do período seriam integralmente preservados.

03-(IBED) A passagem "A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo... desequilibram o balanço natural..." evidencia uma construção sintática que emprega o ponto e vírgula para coordenar orações que possuem certa independência, mas que se relacionam semanticamente para detalhar as múltiplas facetas da pressão sobre o bioma. O termo "apenas" atua como um advérbio de intensidade, reforçando que a degradação não é unidimensional.

04-(IBED) O autor, ao afirmar que a "resiliência intrínseca" do Cerrado "tem sido severamente testada pelas ações antrópicas", utiliza um recurso expressivo que personifica a natureza, atribuindo-lhe a capacidade de ser "testada". Essa escolha lexical visa a sensibilizar o leitor, mas compromete a impessoalidade e a objetividade que seriam esperadas de um texto jornalístico que busca informar criticamente sobre questões ambientais, dado que a metáfora desvia o foco da responsabilidade humana direta para um embate quase metafísico.

05-(IBED) No contexto do texto, a expressão "fronteira agrícola", quando empregada para descrever a expansão das atividades agropecuárias, denota um limite geográfico dinâmico que avança sobre áreas naturais, implicando um processo de ocupação e transformação do uso do solo. A manutenção do termo entre aspas simples, como no original, sugere uma certa distorção ou ironia em relação ao conceito, que não seria percebido se as aspas fossem suprimidas.

06-(IBED) A avaliação de políticas públicas, embora idealmente concebida como uma etapa racional e técnica do ciclo, muitas vezes se depara com a complexidade de interesses políticos e sociais, desviando-se da mensuração objetiva de resultados e impactando a accountability, especialmente quando os indicadores de desempenho são construídos de forma a justificar programas em vez de verificar sua efetividade social.

07-(IBED) O princípio da igualdade material, preconizado pelas políticas de inclusão, exige que o Estado adote medidas diferenciadas para equiparar as condições de grupos socialmente vulnerabilizados, indo além da mera isonomia formal, de modo a neutralizar desvantagens históricas e promover a equidade, mas essas ações, por serem mitigatórias, não precisam ser constitucionalmente justificadas como discriminação positiva para serem válidas.

08-(IBED) No âmbito da governança pública, a transparência e o controle social são elementos distintos, mas interdependentes: a transparência refere-se à disponibilização de informações de forma acessível, enquanto o controle social é o processo pelo qual a sociedade civil atua na fiscalização e na participação da gestão. A implementação de portais da transparência, por si só, é suficiente para garantir o controle social efetivo, visto que a simples disponibilização dos dados já engaja a população.

09-(IBED) A alocação de recursos em políticas públicas de saúde e educação, sob a lógica da gestão para resultados, implica a definição de metas e indicadores de desempenho claros que permitam não apenas o monitoramento da execução orçamentária, mas também a aferição da eficácia e da efetividade dessas ações, distinguindo o cumprimento de etapas procedimentais (eficiência) do impacto real na vida dos cidadãos (efetividade).

10-(IBED) A diversidade cultural, reconhecida no estado democrático de direito brasileiro, impõe ao poder público o dever de proteger e promover as manifestações culturais de todos os grupos sociais, inclusive as de povos indígenas e comunidades quilombolas, garantindo o acesso a direitos e a preservação de suas identidades, mas não obriga o Estado a implementar políticas afirmativas específicas para o fomento dessas culturas, bastando a não interferência.

11-(IBED) A crescente pressão por governança climática global, evidenciada pelos acordos internacionais como o de Paris, estabelece metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. No entanto, a soberania nacional dos países em desenvolvimento, como o Brasil, permite que a implementação de seus compromissos seja postergada indefinidamente em nome do desenvolvimento econômico, sem que haja sanções internacionais efetivas que possam compelir o cumprimento das metas.

12-(IBED) A polarização política no Brasil tem se intensificado, impactando a capacidade de diálogo e a aprovação de reformas estruturais. Esse fenômeno, contudo, é característico apenas de regimes democráticos jovens e em transição, não sendo observado em democracias consolidadas que já superaram tais desafios por meio de mecanismos estáveis de representação e conciliação de interesses.

13-(IBED) A ascensão de blocos econômicos regionais na política externa brasileira, como o Mercosul, reflete a busca por uma maior integração comercial e política na América do Sul, visando a fortalecer a posição do país em negociações globais. Essa estratégia, entretanto, tem resultado na diminuição da influência brasileira em fóruns diplomáticos multilaterais, uma vez que a priorização regional limita a atuação em escala global.

14-(IBED) O tráfico humano e os fluxos migratórios forçados, complexificados por conflitos e crises humanitárias, constituem desafios globais que exigem respostas coordenadas entre nações, uma vez que as fronteiras nacionais tornam-se porosas diante da fluidez dessas redes criminosas. A abordagem puramente securitária e de fechamento de fronteiras tem se mostrado eficaz na contenção desses fenômenos, independentemente das suas causas estruturais.

15-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, consagrada constitucionalmente, garante tanto a liberdade religiosa dos indivíduos quanto a não intervenção estatal em assuntos religiosos e, reciprocamente, a não interferência de instituições religiosas em questões de governo. Contudo, essa laicidade não impede que figuras políticas expressem publicamente suas convicções religiosas, desde que tais manifestações não se traduzam em privilégios ou discriminações na esfera pública.

16-(IBED) No contexto de uma instituição pública que utiliza sistemas de nuvem corporativa para armazenamento de documentos e colaboração, a funcionalidade de 'versionamento automático' é crucial, pois permite que o histórico de edições de um arquivo seja registrado e que versões anteriores possam ser restauradas. Mesmo que um usuário apague acidentalmente uma versão específica, essa funcionalidade garante que todas as versões anteriores do mesmo documento sejam irrecuperáveis, exceto por meio de um backup externo.

17-(IBED) Situação hipotética: Um servidor público, ao configurar o acesso a sistemas internos da organização, utiliza a autenticação multifator (MFA) em seu smartphone, que exige, além da senha, um código gerado por um aplicativo ou token. Assertiva: A implementação da MFA é uma medida robusta de segurança da informação, pois, mesmo que a senha do servidor seja comprometida por um ataque de phishing bem-sucedido, a ausência do segundo fator de autenticação no dispositivo físico impede o acesso não autorizado ao sistema, mitigando completamente o risco de fraude.

18-(IBED) A adoção de uma Virtual Private Network (VPN) por servidores públicos que trabalham remotamente é imprescindível para garantir a segurança da comunicação com a rede interna da instituição. A VPN estabelece um 'túnel' criptografado entre o dispositivo do usuário e a rede corporativa, assegurando que o tráfego de dados sensíveis, como informações pessoais e documentos confidenciais, não possa ser interceptado ou alterado por terceiros mal-intencionados, mesmo em redes Wi-Fi públicas não seguras.

19-(IBED) Em uma planilha eletrônica utilizada para gestão de dados orçamentários, um analista financeiro precisa replicar uma fórmula de cálculo que envolve uma referência a uma célula específica contendo uma taxa de juros fixa, enquanto outras referências na mesma fórmula devem se ajustar à medida que a fórmula é copiada para outras linhas. Para isso, o analista deve utilizar a referência absoluta (ex: A1) para a célula da taxa de juros e referências relativas para as demais, garantindo a correção dos cálculos ao preencher automaticamente as células da coluna.

20-(IBED) Situação hipotética: Em um ambiente corporativo, um departamento utiliza o Microsoft Word para redigir um relatório técnico complexo que será revisado por múltiplos colaboradores. Para acompanhar as alterações sugeridas e as discussões sobre o conteúdo, a ferramenta 'Controle de Alterações' (Track Changes) foi ativada. Assertiva: Após a ativação do 'Controle de Alterações', todas as modificações, inserções e exclusões feitas no documento ficam visíveis, mas para remover completamente os comentários e as marcações de revisão sem aceitar as alterações, o usuário deve selecionar a opção 'Rejeitar todas as alterações e parar de controlar' no menu correspondente, o que eliminará as evidências de revisão, mas manterá o texto original antes de qualquer modificação.

21-(IBED) De acordo com a LDB (Lei nº 9.394/96), a articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental deve ser assegurada, mas a transição entre essas etapas implica uma ruptura metodológica, na qual as práticas lúdicas devem ser substituídas por atividades estritamente focadas na alfabetização formal.

22-(IBED) Situação hipotética: Uma professora dos anos iniciais, ao observar que uma criança de 4 anos relata eventos a partir de sua própria perspectiva sem considerar a do colega, conclui que a criança apresenta um desvio de caráter egoísta. Assertiva: A conclusão da professora está pedagogicamente correta, pois o egocentrismo, segundo Piaget, é uma falha moral que deve ser corrigida com intervenção direta.

23-(IBED) Na perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, a mediação semiótica, que envolve o uso de signos como a linguagem, é um processo psicológico superior que transforma as funções mentais elementares e é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem, sendo papel do professor organizar o ambiente para potencializar tais mediações.

24-(IBED) O Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma vez elaborado de forma democrática e participativa no início do ano letivo, deve ser considerado um documento final e imutável para garantir a coerência e a estabilidade das ações escolares ao longo do período, não devendo sofrer alterações.

25-(IBED) Situação hipotética: Um professor da educação infantil propõe uma atividade em que as crianças utilizam um aplicativo em um tablet para criar sequências lógicas e resolver pequenos problemas. Assertiva: Essa prática, ao integrar uma ferramenta digital para o desenvolvimento do raciocínio, está alinhada tanto à Competência Geral 5 da BNCC (Cultura Digital) quanto ao campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

26-(IBED) Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) são os eixos norteadores que estruturam o currículo, sendo as interações e a brincadeira as consequências diretas da aplicação desses direitos.

27-(IBED) A avaliação na educação infantil, conforme a LDB, deve utilizar múltiplos registros, como portfólios e relatórios, com o objetivo principal de documentar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, servindo como instrumento de reflexão para o professor replanejar sua prática, sem qualquer finalidade de promoção ou classificação.

28-(IBED) A Tendência Pedagógica Progressivista Libertadora, associada a Paulo Freire, caracteriza-se por um ensino centrado no professor como transmissor de um conhecimento técnico e neutro, visando à eficiência e à produtividade do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

29-(IBED) A relação entre escola e família, no contexto da função social da escola, transcende a mera comunicação de notas e eventos, devendo se constituir como uma parceria efetiva e corresponsável no processo educativo, sendo um dos pilares para a construção de um Projeto Político-Pedagógico democrático e para o desenvolvimento integral do aluno.

30-(IBED) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, a matrícula de crianças de 6 anos de idade deve priorizar a continuidade do processo de letramento, mas exige o abandono imediato das atividades lúdicas e de movimento corporal, que são específicas da educação infantil.

31-(IBED) No âmbito do planejamento de ensino, o plano de ensino e o plano de aula se distinguem fundamentalmente pela sua abrangência e temporalidade: o primeiro detalha a proposta de trabalho para um componente curricular ao longo de um período letivo, enquanto o segundo organiza metodologicamente o que será desenvolvido em um dia ou encontro específico.

32-(IBED) A LDB estabelece que a carga horária mínima anual para a educação básica será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, sendo obrigatório que essa carga horária seja dividida em parcelas diárias idênticas de quatro horas.

33-(IBED) Situação hipotética: Uma professora dos anos iniciais, ao perceber que alguns alunos já dominam a leitura de palavras simples enquanto outros ainda estão no processo de reconhecimento de letras, organiza um projeto em duplas, unindo um aluno mais avançado com um iniciante para a leitura compartilhada de um gibi. Assertiva: Essa estratégia pedagógica é uma aplicação prática do conceito vygotskyano de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), em que a interação com o par mais experiente impulsiona a aprendizagem.

34-(IBED) Na epistemologia genética de Jean Piaget, a capacidade de reversibilidade do pensamento, que permite à criança compreender que uma ação pode ser desfeita mentalmente retornando ao ponto de partida, é uma das principais aquisições do estágio pré-operatório (2 a 7 anos).

35-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) são documentos que se articulam, de modo que a BNCC estabelece o patamar de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver (parte comum do currículo), enquanto o PPP detalha como a escola, em sua autonomia, organizará a parte diversificada e contextualizará a parte comum à sua realidade.

36-(IBED) Situação hipotética: A coordenação de uma escola de educação infantil decide aplicar, ao final do último ano, uma prova objetiva com notas de 0 a 10 para todas as crianças, com o intuito de diagnosticar sua prontidão para o ensino fundamental. Assertiva: Essa prática avaliativa é inadequada e contraria o Art. 31 da LDB, que veda o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, na avaliação da educação infantil.

37-(IBED) O valor pedagógico da relação professor-aluno reside exclusivamente na dimensão afetiva, sendo o carinho e o bom relacionamento suficientes para garantir a aprendizagem, independentemente da intencionalidade pedagógica e da mediação do conhecimento.

38-(IBED) O desenvolvimento da competência leitora na educação infantil e nos anos iniciais deve ser entendido como um processo de letramento, que envolve a inserção da criança em práticas sociais de leitura e escrita com diversos gêneros textuais, indo muito além da mera decodificação de grafemas e fonemas.

39-(IBED) A brincadeira, como eixo norteador do currículo na educação infantil, perde sua função pedagógica quando as crianças criam suas próprias regras, pois nesse momento o professor perde o controle sobre os objetivos de aprendizagem previamente planejados.

40-(IBED) A gestão democrática do ensino público, princípio constitucional e reafirmado na LDB, implica que a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve contar com a participação efetiva dos profissionais da educação, dos alunos e da comunidade local e escolar, não sendo, portanto, uma atribuição exclusiva da equipe diretiva.

41-(IBED) Conforme a LDB, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, exclusivamente segundo a capacidade de cada um, desconsiderando a trajetória escolar anterior.

42-(IBED) Situação hipotética: Ao planejar uma atividade para o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” da BNCC, uma professora oferece às crianças apenas a oportunidade de pintar desenhos mimeografados com lápis de cor. Assertiva: Essa proposta, por si só, é insuficiente para contemplar a amplitude do referido campo, que abrange a produção, fruição e reflexão sobre múltiplas manifestações artísticas e culturais.

43-(IBED) Tanto para Piaget quanto para Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios universais e fixos, e a aprendizagem é um processo que se subordina ao nível de desenvolvimento já alcançado pela criança.

44-(IBED) A organização do currículo do ensino fundamental, segundo as DCNs, deve garantir um caráter de unidade, articulando-se em torno de áreas de conhecimento. Nos anos iniciais, a alfabetização e o letramento são indissociáveis e devem permear todos os componentes curriculares, não se restringindo apenas à Língua Portuguesa.

45-(IBED) Situação hipotética: Um professor do 2º ano do ensino fundamental, ao iniciar um novo conteúdo de matemática, aplica uma atividade para verificar os conhecimentos prévios da turma. Ao longo das semanas, ele propõe desafios e observa como os alunos resolvem, usando essas informações para ajustar suas próximas aulas. Assertiva: Essa prática demonstra a articulação coerente entre a avaliação diagnóstica e a formativa, que são essenciais para uma pedagogia focada no processo de aprendizagem.

46-(IBED) De acordo com o Art. 62 da LDB, a formação de docentes para atuar na educação básica exige, como qualificação mínima, curso de licenciatura plena, admitindo-se, para a educação infantil e os cinco primeiros anos do ensino fundamental, a formação em nível médio, na modalidade Normal.

47-(IBED) A concepção de currículo presente nas DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5/2009)

supera a visão de uma lista de conteúdos a serem transmitidos, definindo-o como um conjunto de práticas que articulam as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

48-(IBED) Situação hipotética: Uma professora organiza sua sala de aula em círculos, propõe debates sobre temas sociais relevantes para a comunidade e incentiva os alunos a pesquisarem e questionarem a realidade, visando à transformação social. Assertiva: Essa prática pedagógica é um exemplo da aplicação da Tendência Pedagógica Tradicional.

49-(IBED) A organização da BNCC para o Ensino Fundamental em áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) tem como um de seus objetivos principais reforçar a fragmentação disciplinar, garantindo que cada componente curricular seja trabalhado de forma isolada para aprofundar o conteúdo específico.

50-(IBED) A análise do fenômeno do fracasso escolar, sob uma perspectiva crítica e contemporânea, deve considerar a interação de múltiplos fatores, incluindo as condições intraescolares (como o currículo e as práticas avaliativas) e extraescolares (como as condições socioeconômicas e culturais dos alunos), superando a visão que o atribui unicamente a deficiências individuais do estudante.